

6CCSDMMT20-P

ALTERNATIVAS DE ENXERTO NA ENGENHARIA DE TECIDOS: O QUE O PROFISSIONAL DA SAÚDE DEVE SABER?

Guilherme Augusto Teodoro Athayde⁽²⁾; Diego Barão da Silva⁽²⁾; Silva, A.⁽²⁾; Thiago Márcio Maciel⁽²⁾; Lonardo Coura⁽²⁾; Gustavo Porto⁽²⁾; Ana Karine Trindade⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/MONITORIA

RESUMO

A Engenharia de Tecidos consiste no desenvolvimento e manipulação de moléculas, células, tecidos, ou órgãos crescidos em laboratório para substituir ou apoiar a função de partes de corpo defeituosas ou danificadas. Embora células tenham sido cultivadas, ou crescidas fora do corpo por muitos anos, a possibilidade de crescer tecidos tridimensionais complexos, literalmente reproduzindo o design e função do tecido humano, é um desenvolvimento recente. A engenharia de tecidos no mundo tem a intenção de cultivar tecidos humanos, tais como: fígado, osso, músculo, cartilagem, vasos sanguíneos, miocárdio, nervos, ilhotas pancreáticas, pele, entre outras, com o intuito de utilizar os enxertos quando a perda significativa de um tecido decorrente de trauma ou extirpação do tecido doente ou canceroso ocorre, promovendo desta forma a cura total. Este trabalho tem por objetivo informar à comunidade acadêmica e aos profissionais da área de saúde as aplicações e principais produtos empregados na engenharia de tecidos. Para esta pesquisa, foram abordados sites científicos de busca como Medline, Scielo e Periódicos Capes publicados entre 2002 até o ano de 2008, referentes a Engenharia de Tecidos, enfocando trabalhos sobre aplicações e os tipos de enxertos mais utilizados. Os descritores empregados foram: engenharia de tecidos e implante de biomaterial, usados em combinação e isoladamente. Concluindo desta maneira que a engenharia de tecidos é um ramo da ciência que surge com o intuito primordial de ajudar aqueles que sofrem com diferentes patologias ou traumas ligados ao corpo humano, onde a única opção de tratamento é a substituição do tecido lesado. Tal ciência é revolucionária e, para esta reconstrução de órgãos e tecidos, depende da combinação de técnicas de ciência, engenharia de materiais, medicina, biologia molecular e celular, evidenciando que, no futuro, o médico representa um profissional que se ajusta nesta multidisciplinaridade.

Palavras-Chave: Engenharia de Tecidos, Implante de Biomaterial, Profissional da Saúde

⁽¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador